

III Fórum Banco Central sobre

Inclusão Financeira



Brasília – Distrito Federal – Brasil
De 21 a 23 de novembro de 2011

II Relatório de Inclusão Financeira

Elvira Cruvinel
Fabiano Coelho
Lúcio Cesar de Faria
Edilson Rodrigues

II Relatório de Inclusão Financeira



conceito

processo de **efetivo acesso e uso** pela população de serviços financeiros **adequados às suas necessidades**, contribuindo para sua qualidade de vida

- Efetivo uso X possibilidade de uso
- Sustentabilidade
 - dimensões econômica, social e ambiental

Ciclo virtuoso Inclusão Financeira



Projeto Inclusão Financeira



- Livro Perspectivas e Desafios
- I Fórum BC sobre Inclusão Financeira
- I Relatório de Inclusão Financeira
- II Fórum BC sobre Inclusão Financeira



Trabalhos em andamento



Mapa da Inclusão Financeira no Brasil

- **dados primários** da demanda e de instituições não reguladas, por meio da realização de pesquisas em parcerias institucionais
- **objetivo:** dimensionar a situação da inclusão financeira nas diferentes regiões, bem como mensurar seus impactos para a sociedade e para a economia
- **resultado:** subsídio para aprimoramento do marco regulatório, estruturação de políticas de inclusão financeira, decisões de investidores, instituições financeiras e para a Academia

Parceria Nacional para Inclusão Financeira



promoção da adequada inclusão financeira da população brasileira



Parceria Nacional para Inclusão Financeira



Diagnóstico do mercado

- Relatório de Inclusão Financeira
- Mapa da Inclusão Financeira

Marco Regulatório para inclusão financeira

- Microcrédito e Modelo de IMF
- *Mobile payment*
- *Suitability* e canais de acesso

Educação e Proteção

- Estratégia Nacional para Educação Financeira

Articulação

- Parceria
- Fóruns
- Divulgação

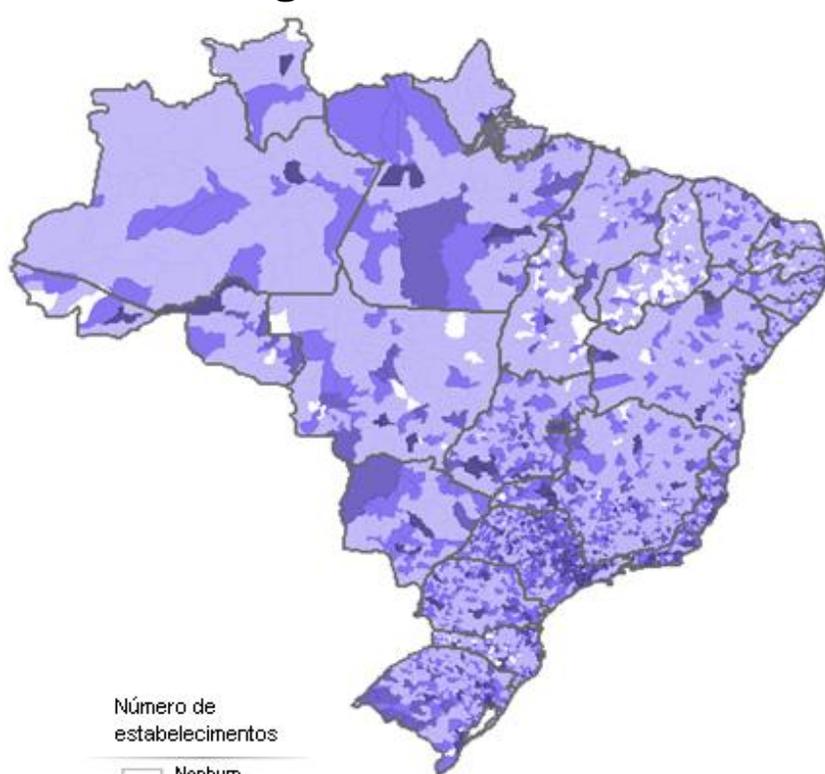


Canais de acesso e capilaridade do Sistema Financeiro Nacional

Capilaridade do SFN - 2010



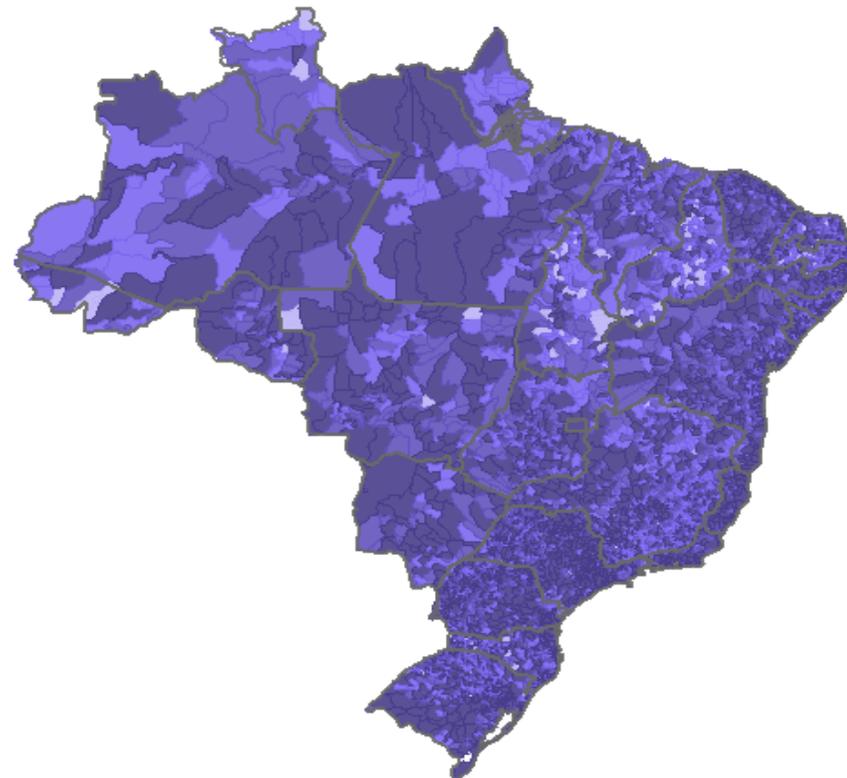
Agências e PAAs



Número de estabelecimentos

- Nenhum
- Entre 1 e 2
- Entre 3 e 5
- Entre 5 e 10
- Mais de 10

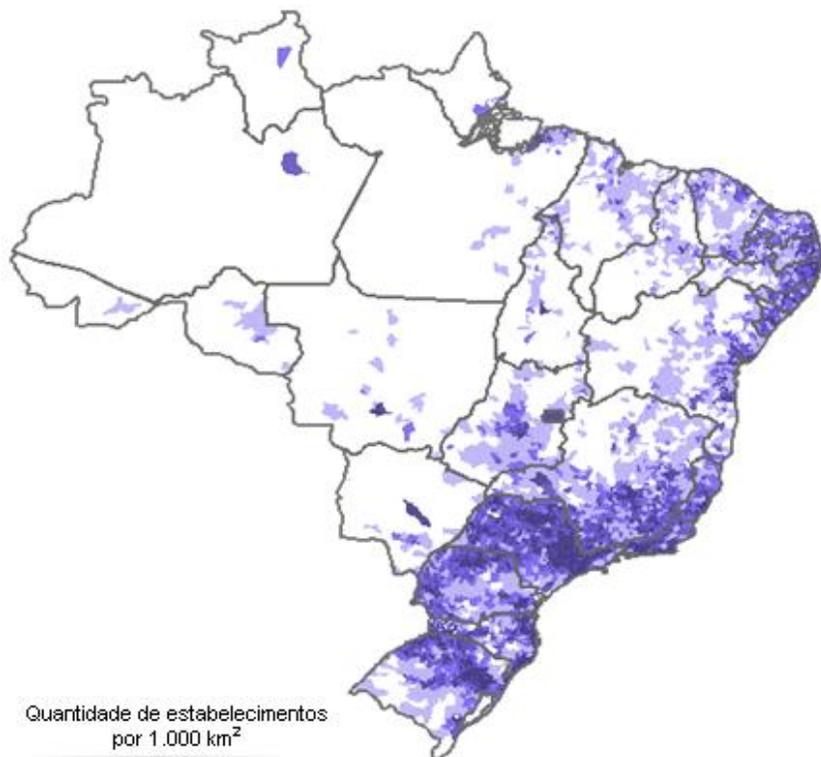
Agências, PAAs e correspondentes



Quantidade de pontos de atendimentos por 1.000 km²



Agências e PAAs



Quantidade de estabelecimentos por 1.000 km²

- Menos de 1,0
- Entre 1,0 e 3,0
- Entre 3,0 e 5,0
- Entre 5,0 e 10,0
- Mais de 10,0

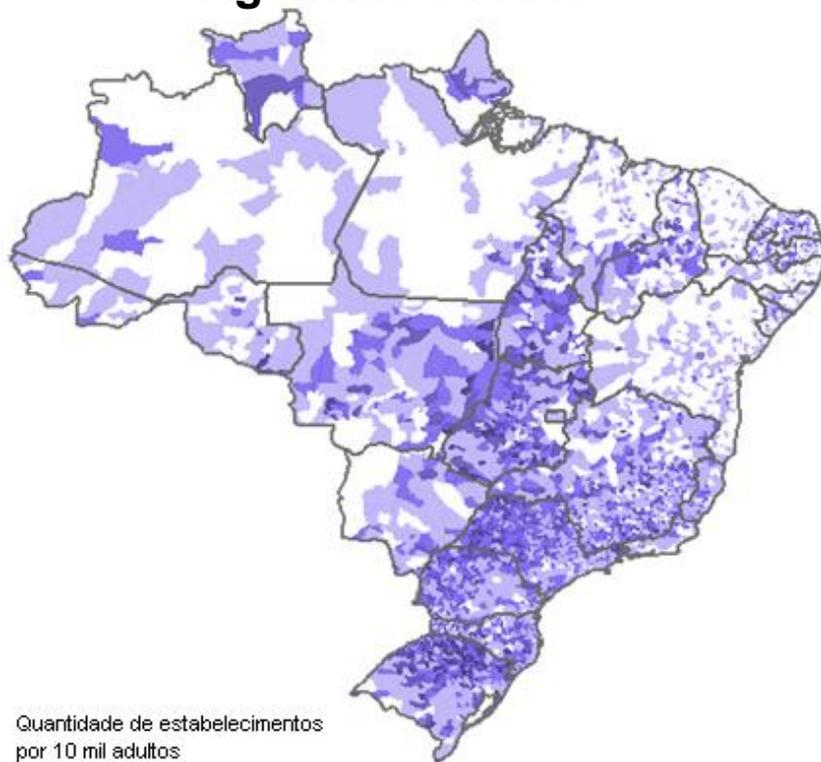
Agências, PAAs e correspondentes



Quantidade de pontos de atendimentos por 10.000 adultos



Agências e PAAs



Agências, PAAs e correspondentes



Quantidade de estabelecimentos por 10 mil adultos

- Menos de 1,0
- Entre 1,0 e 2,0
- Entre 2,0 e 3,0
- Entre 3,0 e 5,0
- Mais de 5,0

Canais de acesso e capilaridade do SFN



Pontos de atendimento por município – <http://www.bcb.gov.br/?INCFINANC>

	A	B	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
	UF	Município	População adulta	Área (km²)	Agências	PABs	PAAs	PAEs	PAMs	Cooperativas de crédito	PACs	SCMEPPs	Administradoras de consórcio	SCFs (sede ou agência)	Total de pontos de correspondente
3	Acre		486329	164122,3	43	13	5	115	0	5	0	0	0	0	318
4	AC	Acrelândia	8246	1807,9	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4
5	AC	Assis Brasil	3883	4974,2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3
6	AC	Brasiléia	14569	3916,5	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	8
7	AC	Bujari	5553	3034,8	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
8	AC	Capixaba	5596	1702,6	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3
9	AC	Cruzeiro do Sul	50371	8779,2	4	0	0	10	0	0	0	0	0	0	33
10	AC	Epitaciolândia	10303	1654,8	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	8
11	AC	Feijó	19030	27974,6	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	8
12	AC	Jordão	3331	5357,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
13	AC	Mâncio Lima	9314	5453,0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	7
14	AC	Manoel Urbano	4773	10634,5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
15	AC	Marechal Thaumaturgo	7511	8191,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
16	AC	Plácido de Castro	11247	1943,2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	6
17	AC	Porto Acre	9710	2604,7	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	3
18	AC	Porto Walter	4670	6443,9	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2



Uso de serviços financeiros

Uso de serviços financeiros

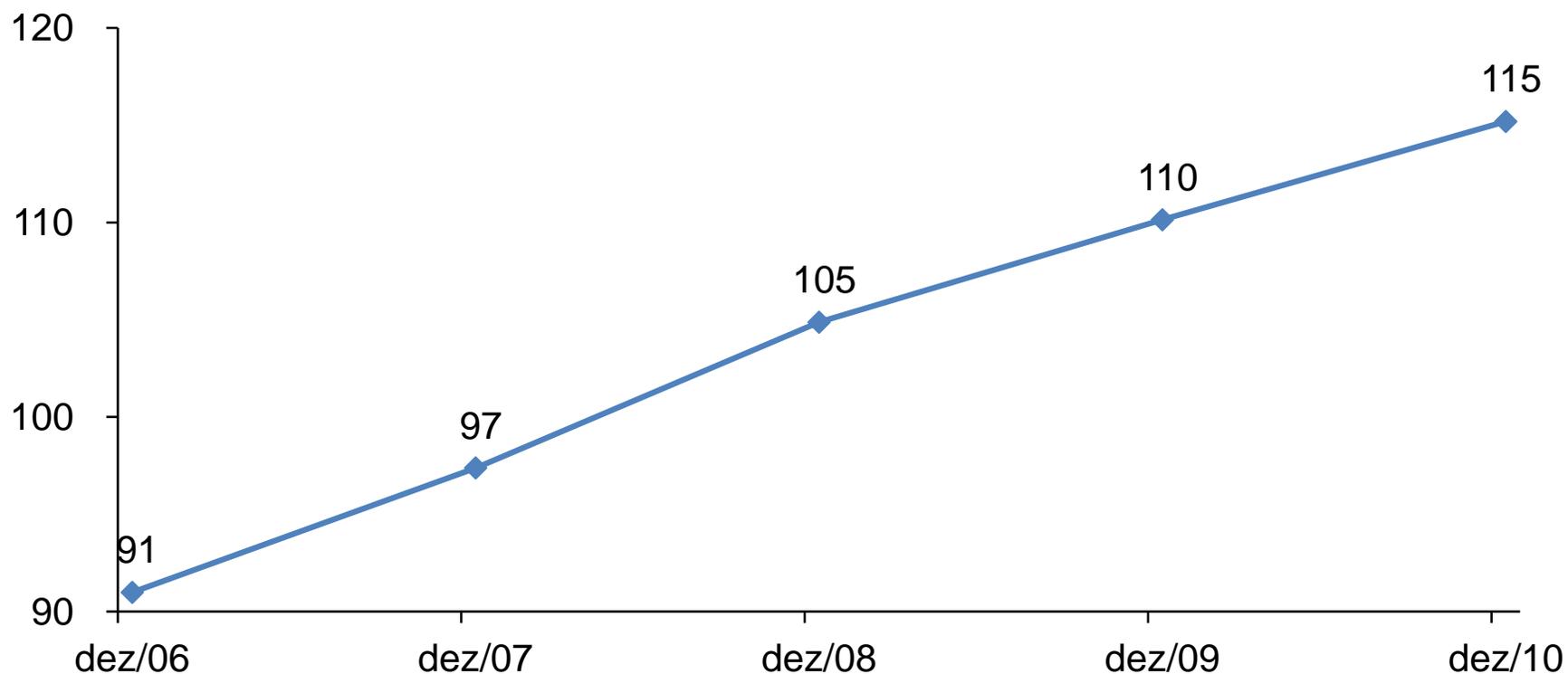


- contas/poupança
- instrumentos de pagamento
- crédito
 - geral
 - dados regionais (por UF)

Pessoas físicas com relacionamentos ativos



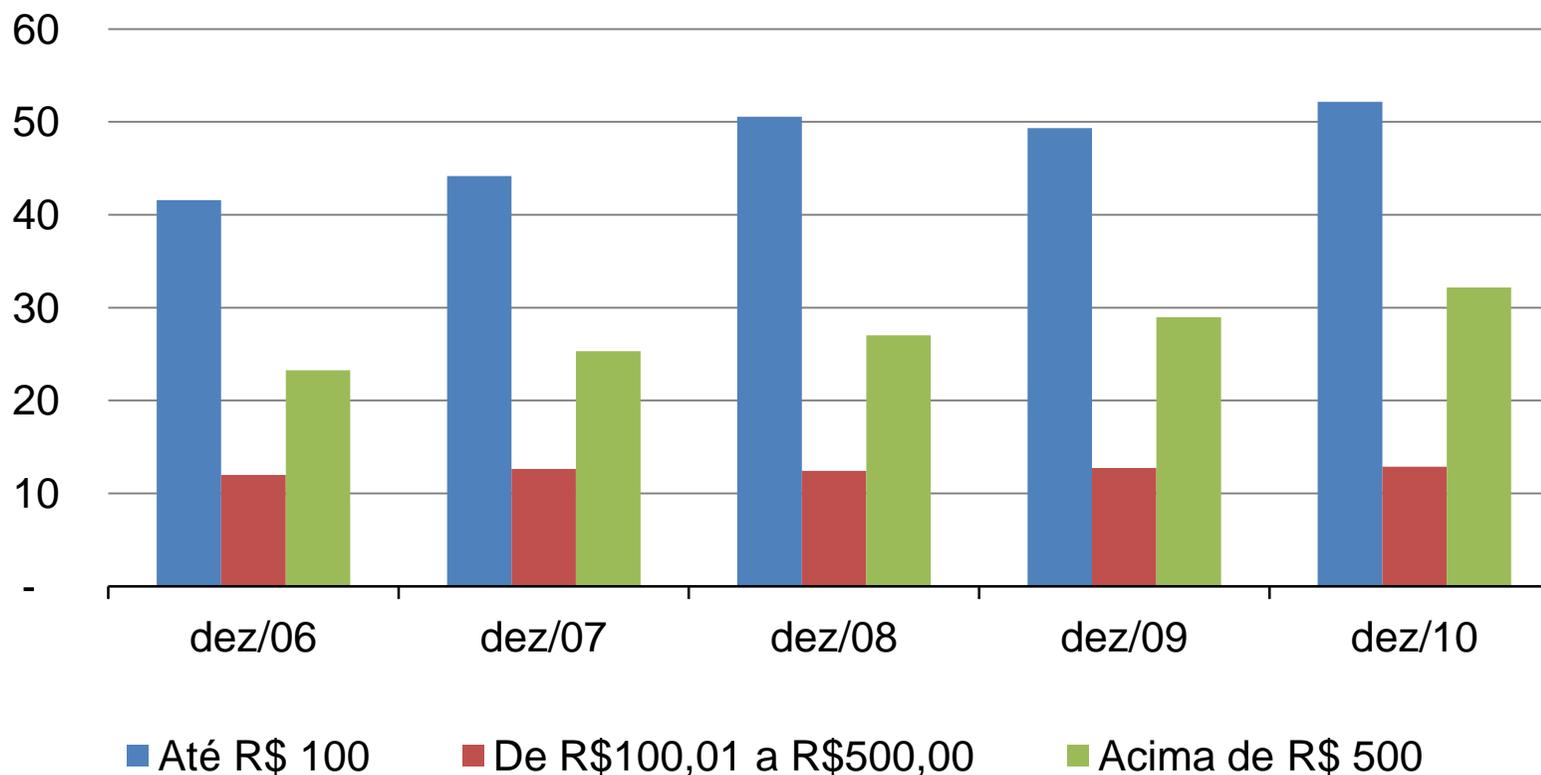
Quantidade (em milhões)



Cientes com conta de poupança



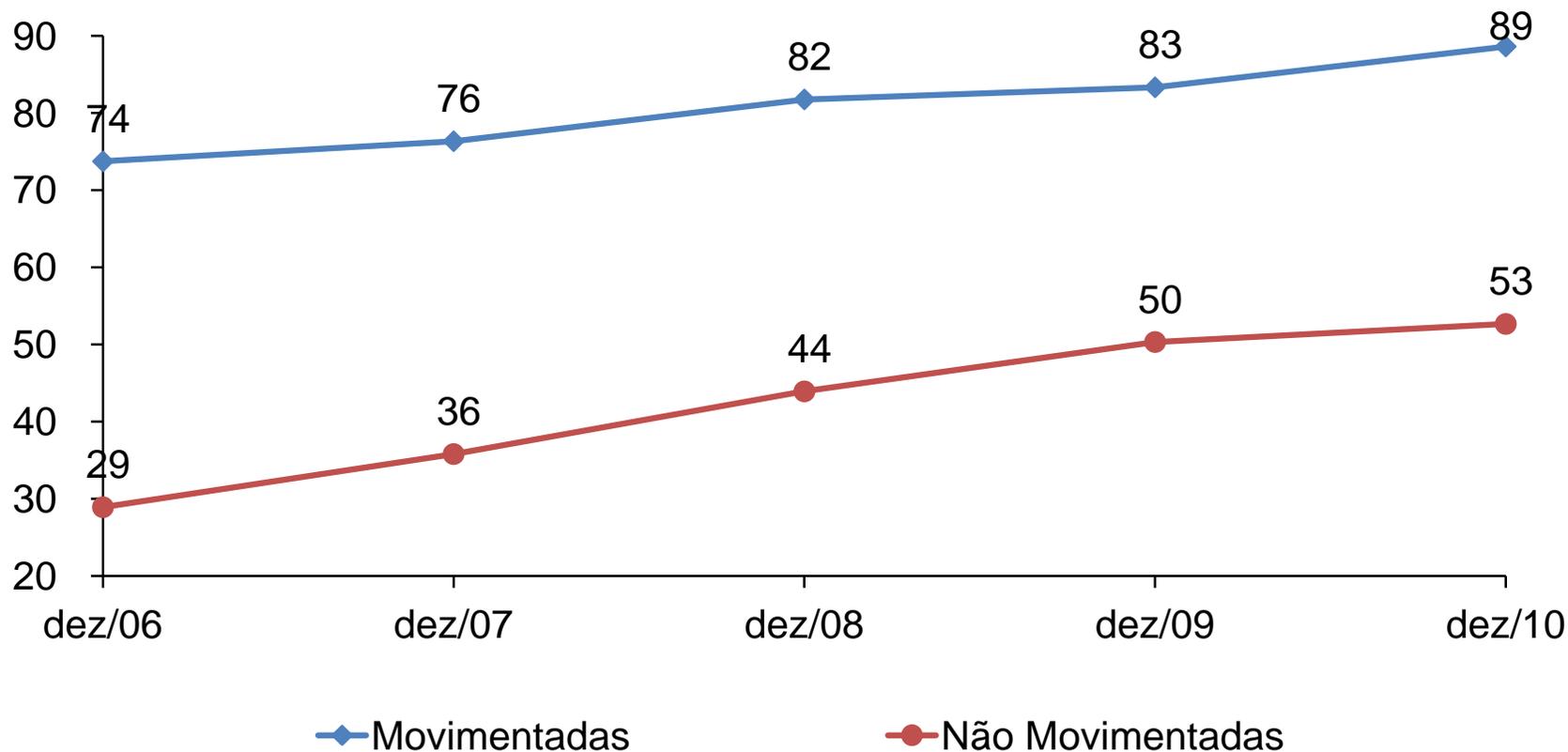
Quantidade (em milhões)



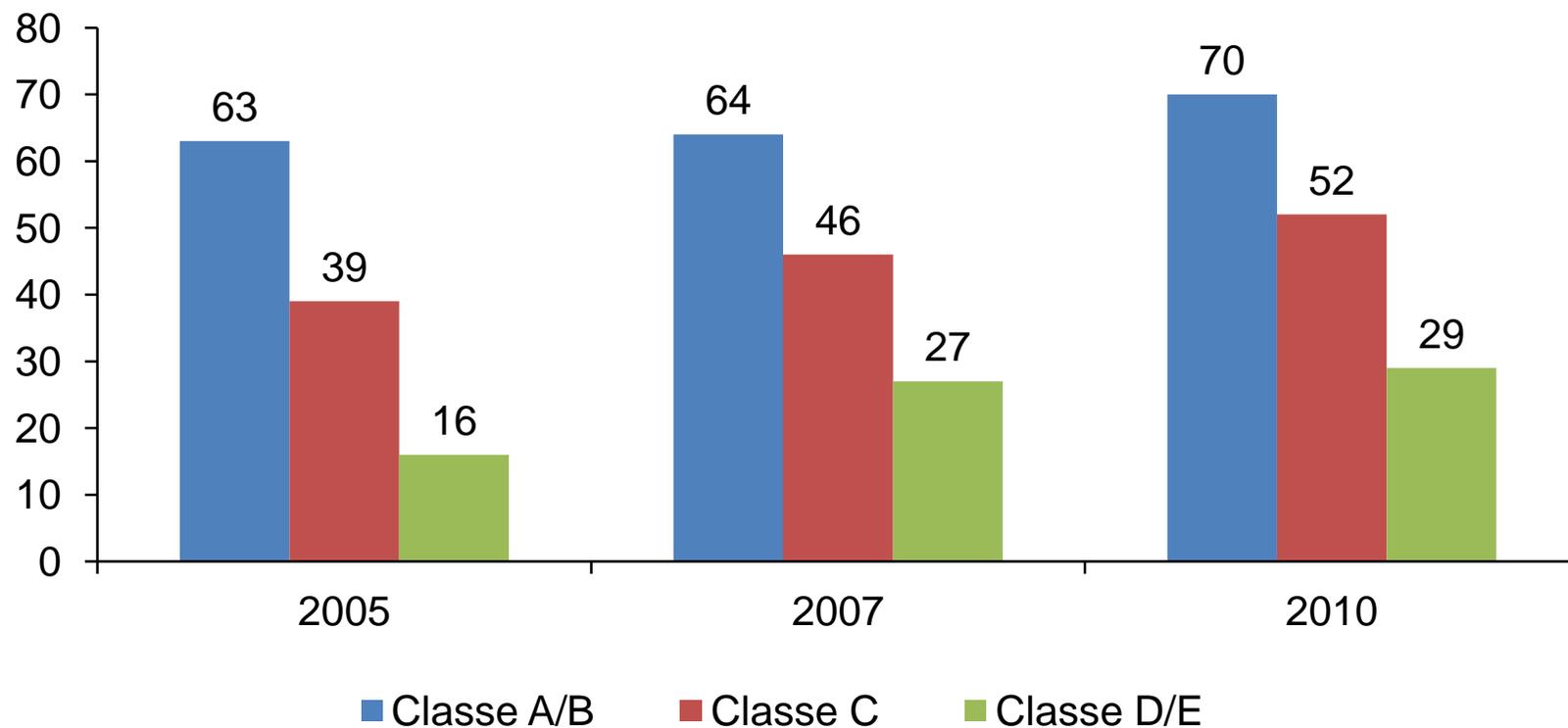
Evolução do número de contas de depósito



Quantidade (em milhões)

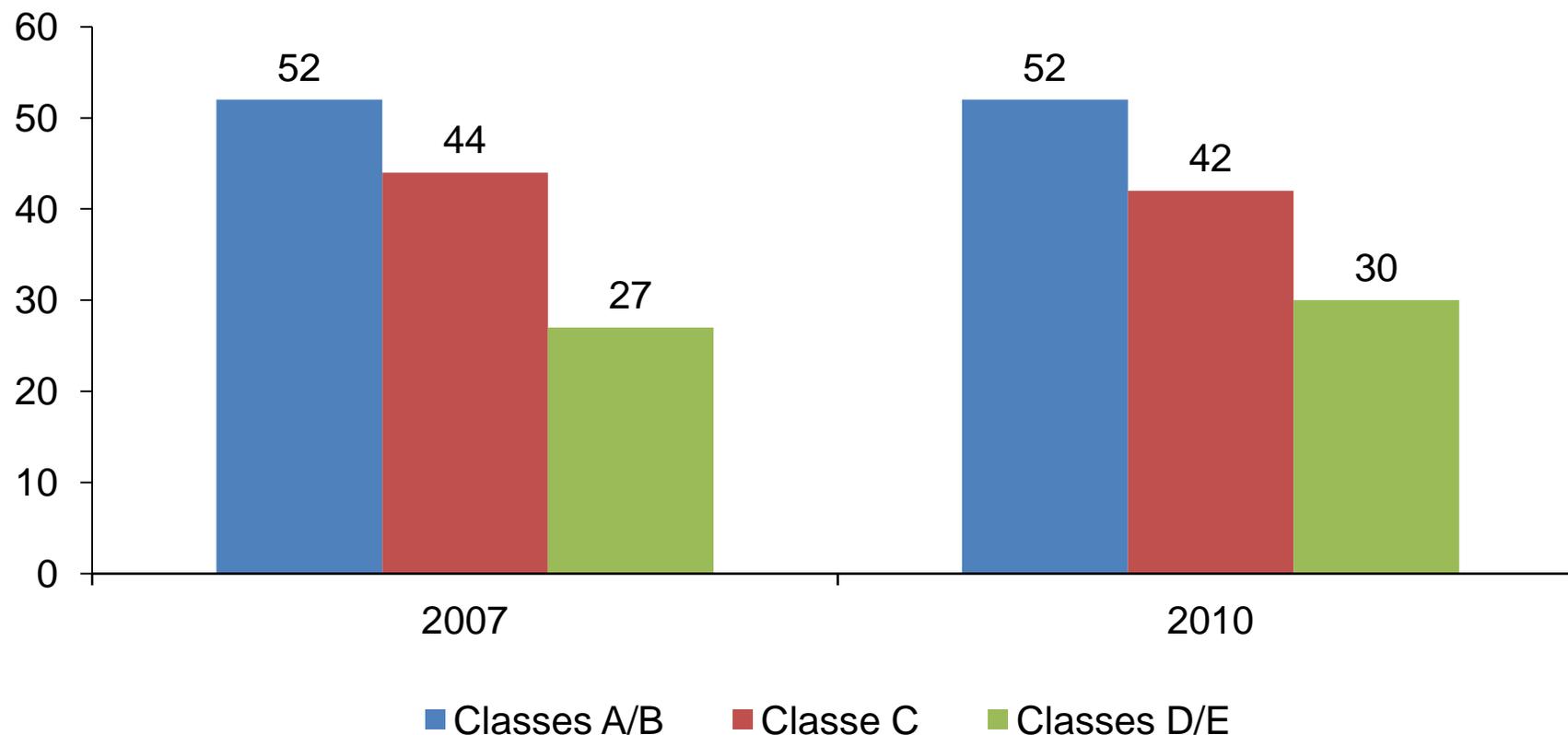


Posse de itens financeiros: conta-corrente



Nota: elaborado com base em dados do BCB/Mecir

Posse de itens financeiros: poupança

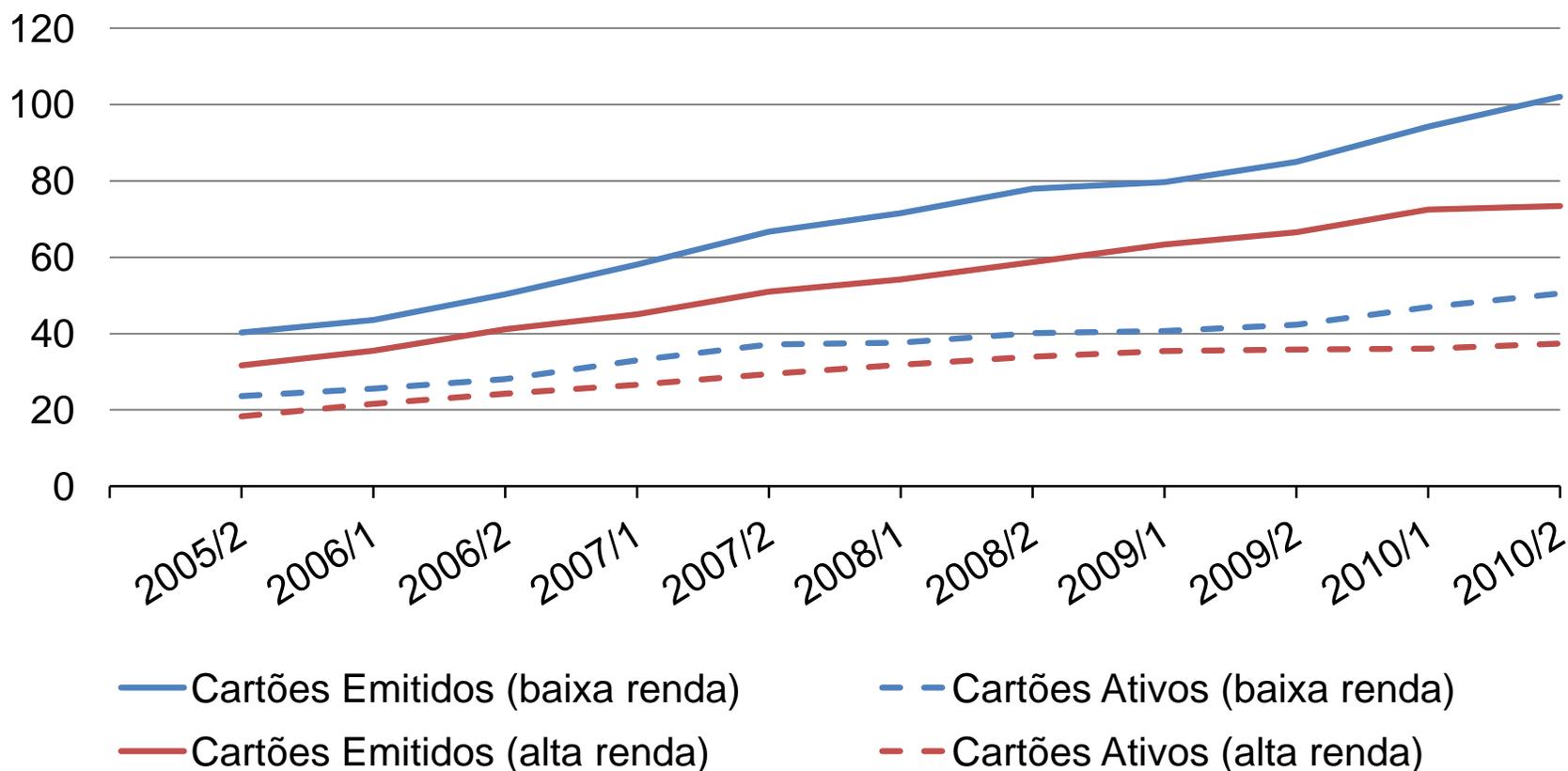


Nota: elaborado com base em dados do BCB/Mecir

Número de cartões de crédito por classe de renda



Quantidade (em milhões)



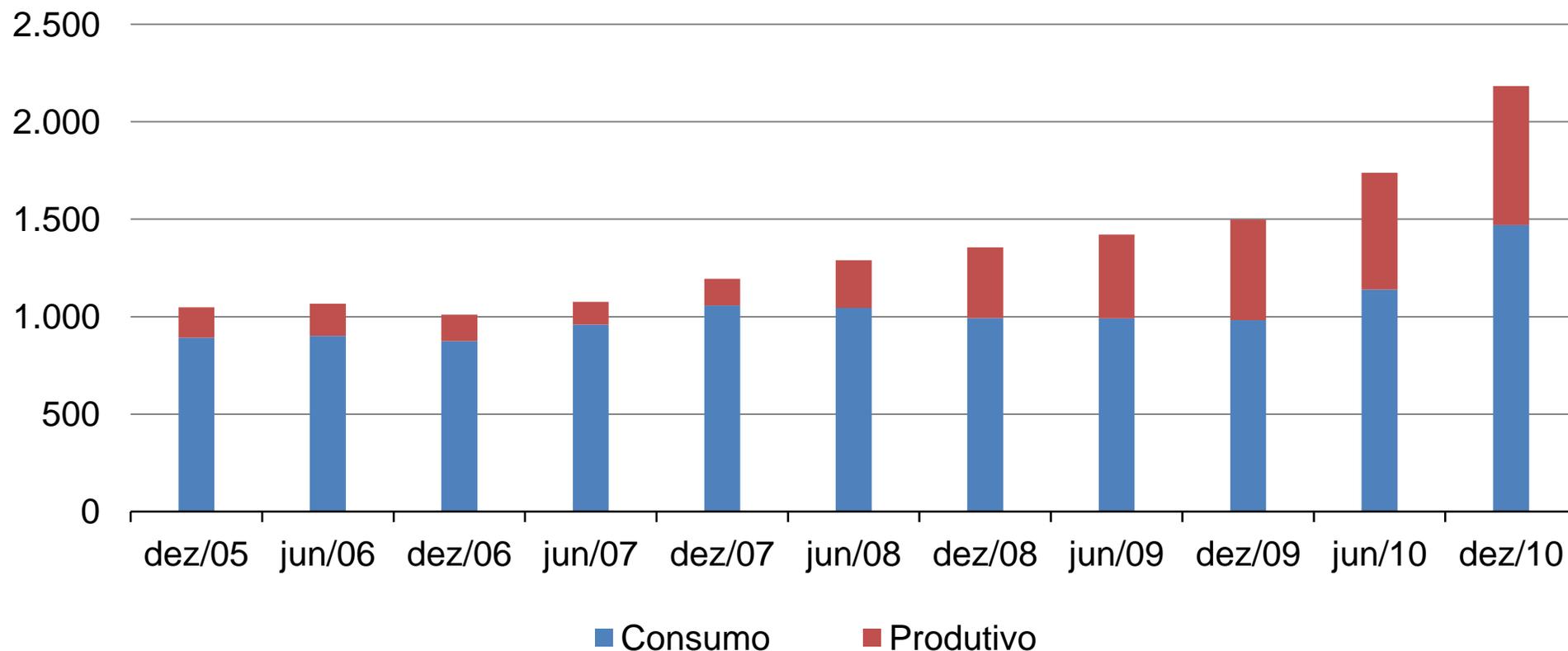
Quantidade de clientes identificados no SCR (milhões)



Discriminação	dez/03	dez/04	dez/05	dez/06	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10
Pessoas Físicas	7.182	8.881	10.580	12.509	15.146	17.927	22.233	30.159
Pessoas Físicas RT ^{1/} >= R\$ 5 mil	5.781	7.365	9.338	11.248	14.030	16.619	20.078	23.808
Pessoas Físicas RT ² < 5 mil	1.402	1.516	1.242	1.262	1.116	1.308	2.155	6.351
Pessoas Jurídicas	900	1.019	1.137	1.254	1.464	1.681	2.190	2.468
Pessoas Jurídicas RT >= R\$ 5 mil	820	929	1.071	1.178	1.360	1.549	2.001	2.247
Pessoas Jurídicas RT < R\$ 5 mil	81	90	66	76	104	132	189	221

1/ Responsabilidade Total, RT (carteira de crédito ativa + coobrigação + prejuízo) Sistema Financeiro Nacional (SFN), contados uma única vez.

Composição da aplicação (R\$ milhões)



Fonte: BCB/Deban

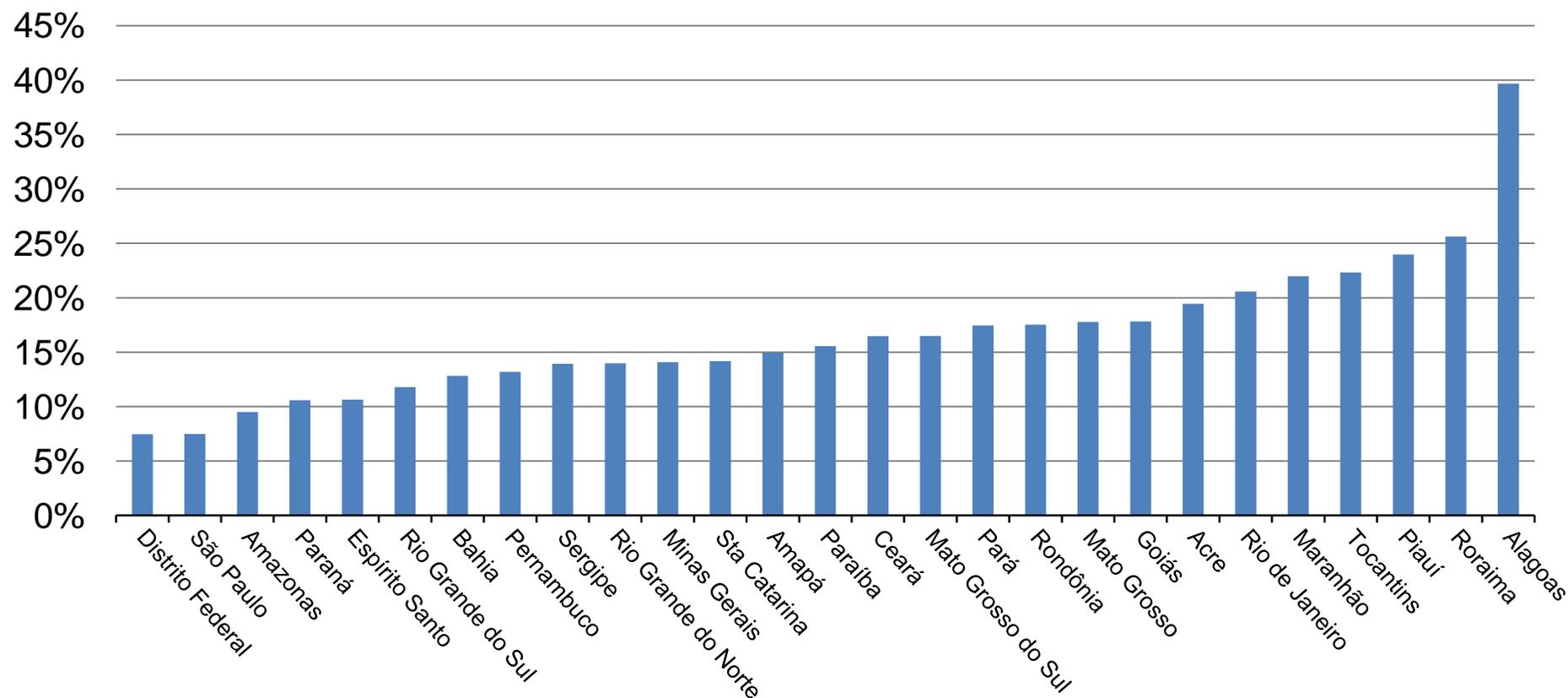
Crédito/PIB (UFs)



Estado	Créd/PIB
Rio de Janeiro	68,67%
São Paulo	58,40%
Paraná	44,18%
Rio Grande do Sul	44,01%
Roraima	39,54%
Goiás	39,12%
Distrito Federal	39,12%
Mato Grosso do Sul	37,31%
Sta Catarina	37,11%
Minas Gerais	36,34%

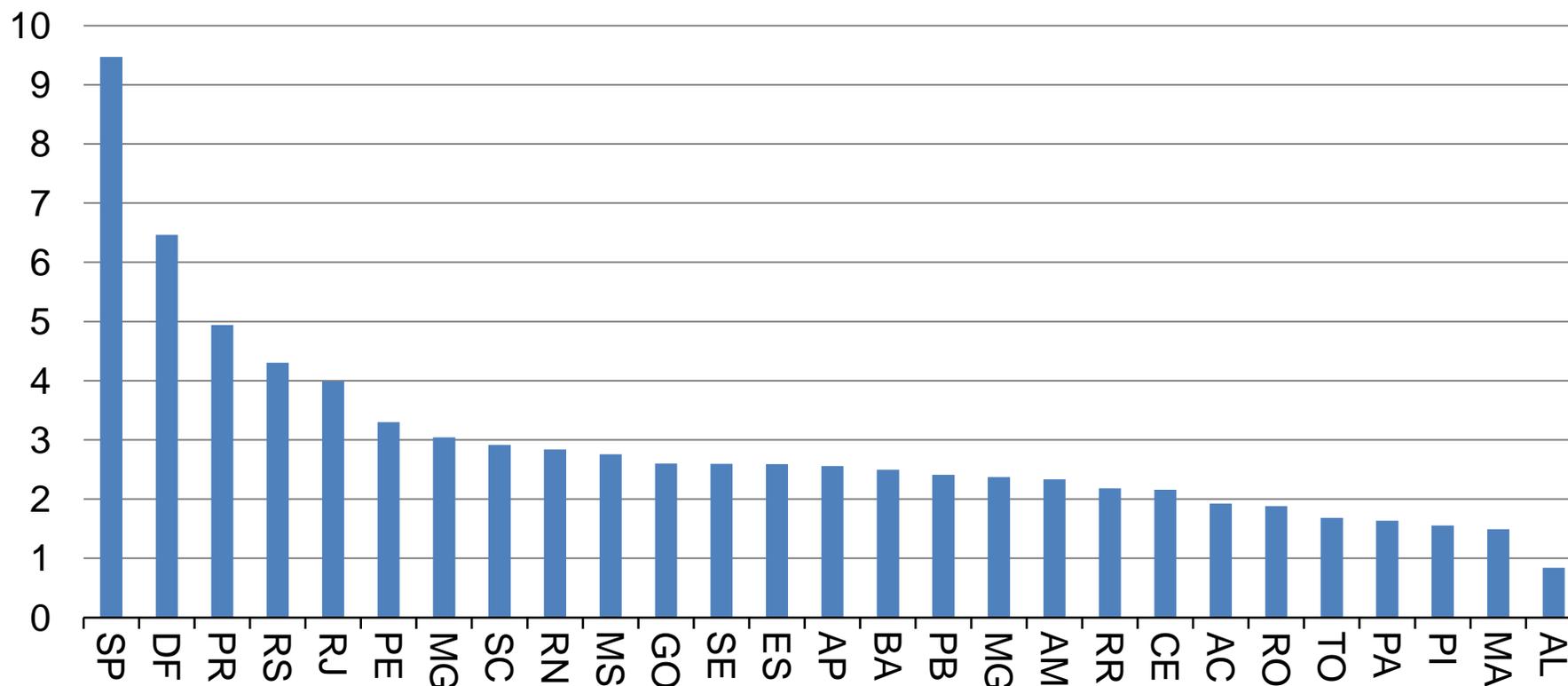
Nota: elaborado a partir de dados do BCB/Desig/SCR e de dados publicados pelo IBGE

Crédito médio por contrato pelo PIB *per capita* – dezembro/2010

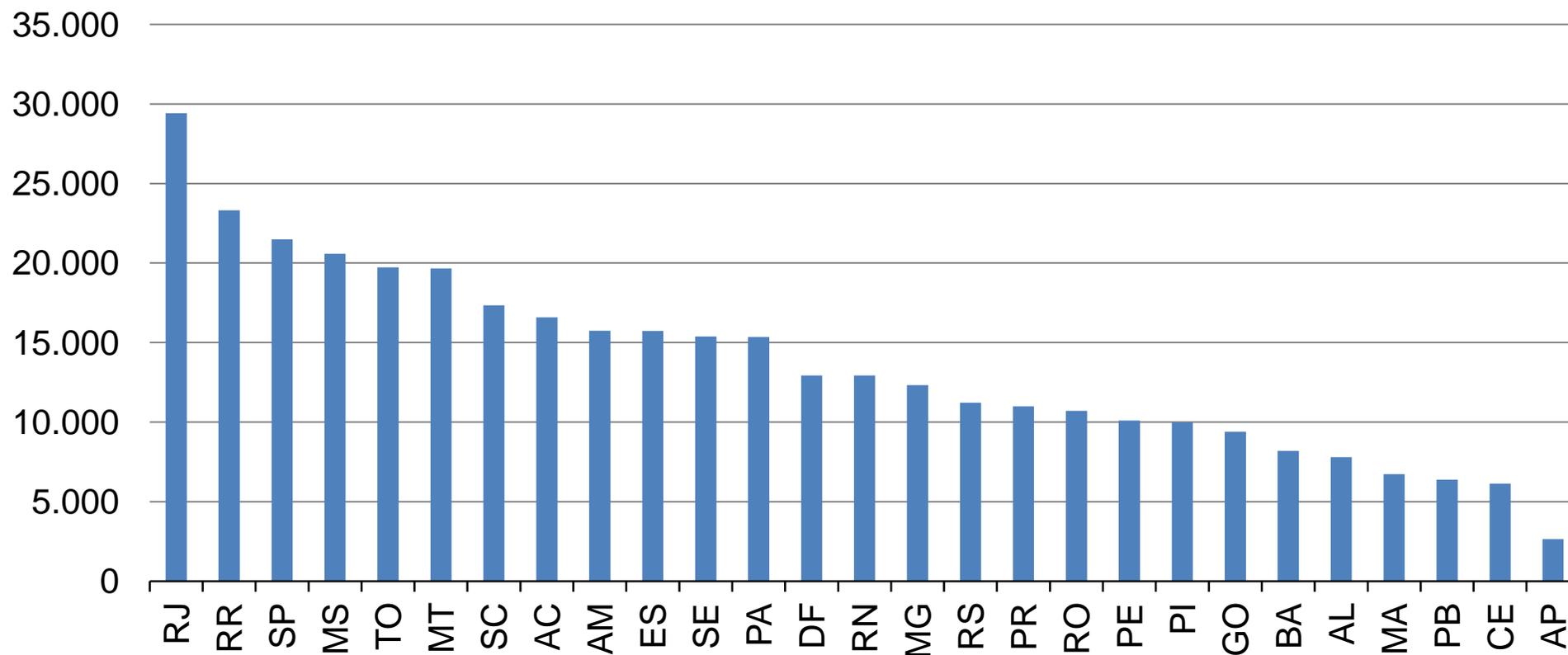


Nota: elaborado a partir de dados do BCB/Desig/SCR e de dados publicados pelo IBGE

Número de contratos (PF) por adulto dezembro/2010



Carteira para microempresas pela quantidade de microempresas



Nota: elaborado a partir de dados do BCB/Desig/SCR e de dados da Receita Federal



Análise de segmento: cooperativas de crédito

Análise de segmento: cooperativas de crédito



Objetivos

- Caracterização e evolução do segmento
- Relação com inclusão financeira

Cooperativas de crédito: principais características



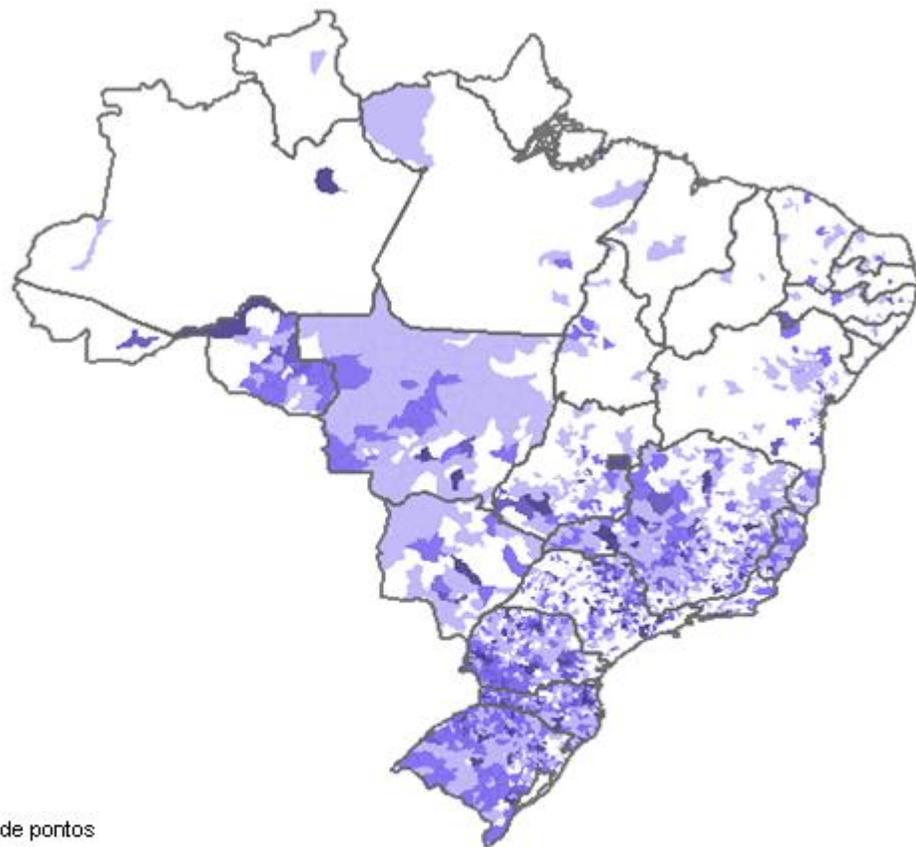
- Elevado número de pontos de atendimento, em grande número de municípios
- Ampla carteira de produtos e serviços
- Regidas por princípios cooperativistas → educação, formação e informação
- Aplicação de recursos em benefício da localidade onde captados → desenvolvimento local
- Operações somente com associados e exigência de capital para associação

Evolução do segmento das cooperativas de crédito

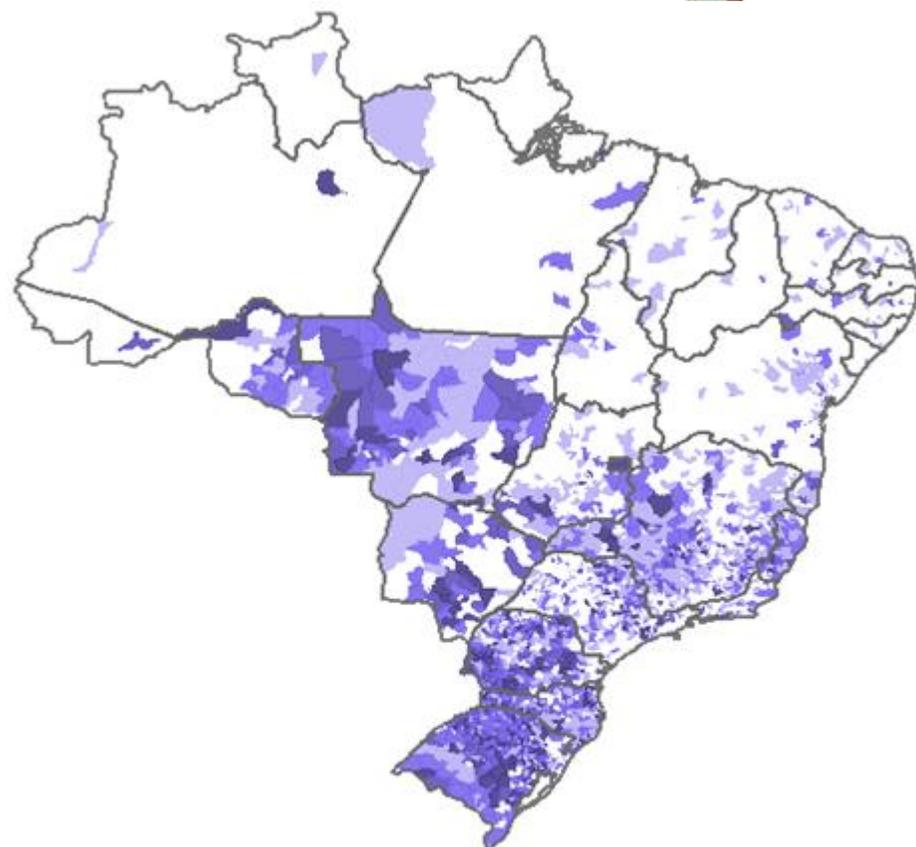


	2005	2010
Cooperativas singulares	1.378	1.318
Cooperativas de livre admissão	69	239
Pontos de atendimento (sedes + PACs)	3.626	4.577
Quantitativo de associados	1,5 milhão	5,1 milhões
Participação em depósitos do SFN	1,49%	1,91%
Participação em op. de crédito do SFN	2,04%	2,13%

Capilaridade do segmento de cooperativas de crédito



Sedes e PACs

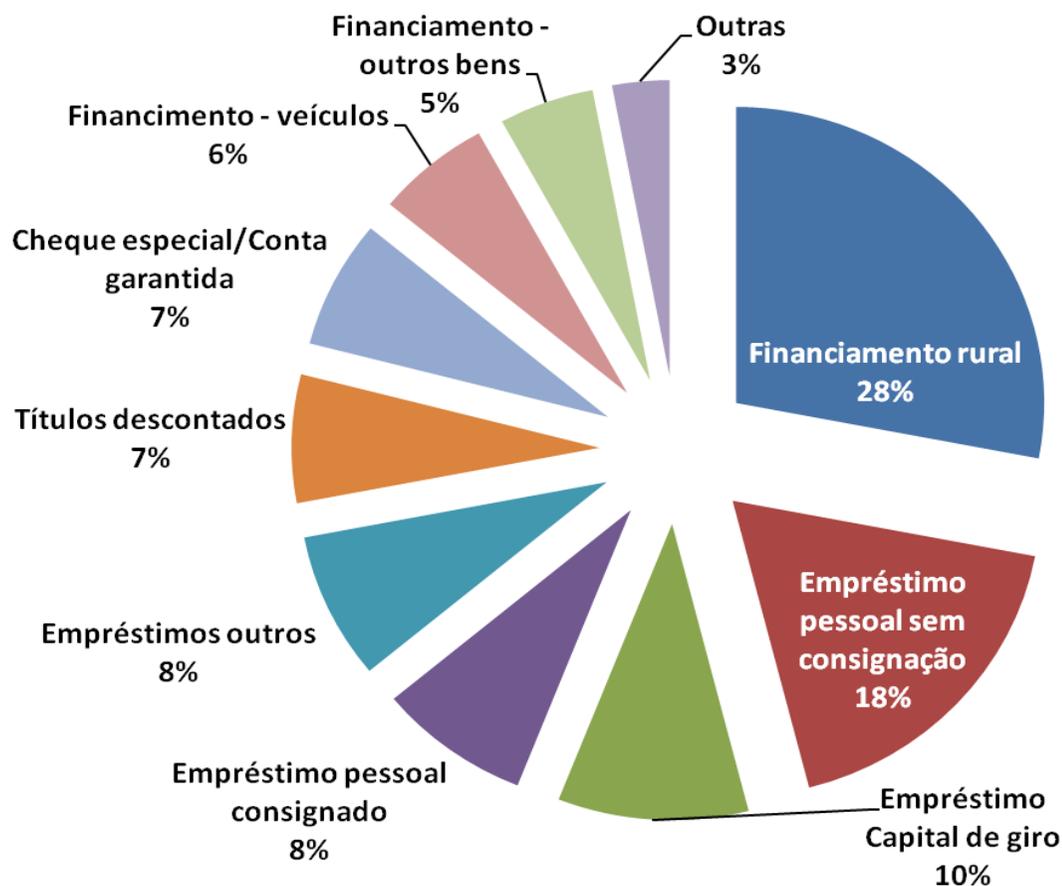


Sedes, PACs e correspondentes

Quantidade de pontos de atendimento

- nenhum
- 1
- de 2 a 3
- de 4 a 5
- mais de 5

Perfil da carteira de operações das cooperativas de crédito



Perfil da carteira de operações das cooperativas de crédito



Distribuição da carteira entre PF e PJ

Tipo de cooperativa	% CART. PF	% CART. PJ
Crédito Mútuo	77,42%	22,58%
Crédito Rural	88,69%	11,31%
Livre Admissão	70,86%	29,14%
Total geral	75,44%	24,56%

Nota: Elaborado a partir de dados extraídos do SCR – Sistema de informações de Crédito do BCB

Perfil da carteira de operações das cooperativas de crédito



Distribuição das operações de crédito – quantidade

Tipo de Coop. Crédito	% Abaixo de 5 mil	% Acima de 5 mil
Crédito Mutuo	76,66%	23,34%
Crédito Rural	73,30%	26,70%
Livre Admissão	76,92%	23,08%
Total geral	76,42%	23,58%

Nota: Elaborado a partir de dados do BCB/Desig

Perfil da carteira de operações das cooperativas de crédito



Distribuição das operações de crédito – valor

Tipo de Coop. Crédito	% Abaixo de 5 mil	% Acima de 5 mil
Crédito Mutuo	14,46%	85,54%
Crédito Rural	13,90%	86,10%
Livre Admissao	14,11%	85,89%
Total geral	14,21%	85,79%

Nota: Elaborado a partir de dados do BCB/Desig

Cooperativas: pontos favoráveis à inclusão financeira



- princípios cooperativistas
- boa capilaridade
- ampla carteira de produtos e serviços
- foco em pessoas físicas
- prevalência em operações de crédito de baixo valor
- importante atuação em pequenos municípios
- **desafio**
 - **ampliação do segmento no Norte e no Nordeste**



Índice de Inclusão Financeira (IIF) e estudo de caso no Pará

Evolução da inclusão financeira



- análise da evolução da inclusão financeira no Brasil
- proposição de um índice de inclusão financeira
- relação entre inclusão financeira e indicadores de qualidade de vida
- estudo de caso sobre a inclusão financeira no estado do Pará
- demonstração da evolução da inclusão financeira, de 2000 a 2010

Índice de Inclusão Financeira (IIF)



- conceito de inclusão financeira → multidimensões
- indicadores unidimensionais → informações parciais, que podem apontar para direções contraditórias em termos de mensuração do nível de inclusão
- Índice de Sarma e País (2010) → ponderação baseada em componentes principais

Metodologia de cálculo



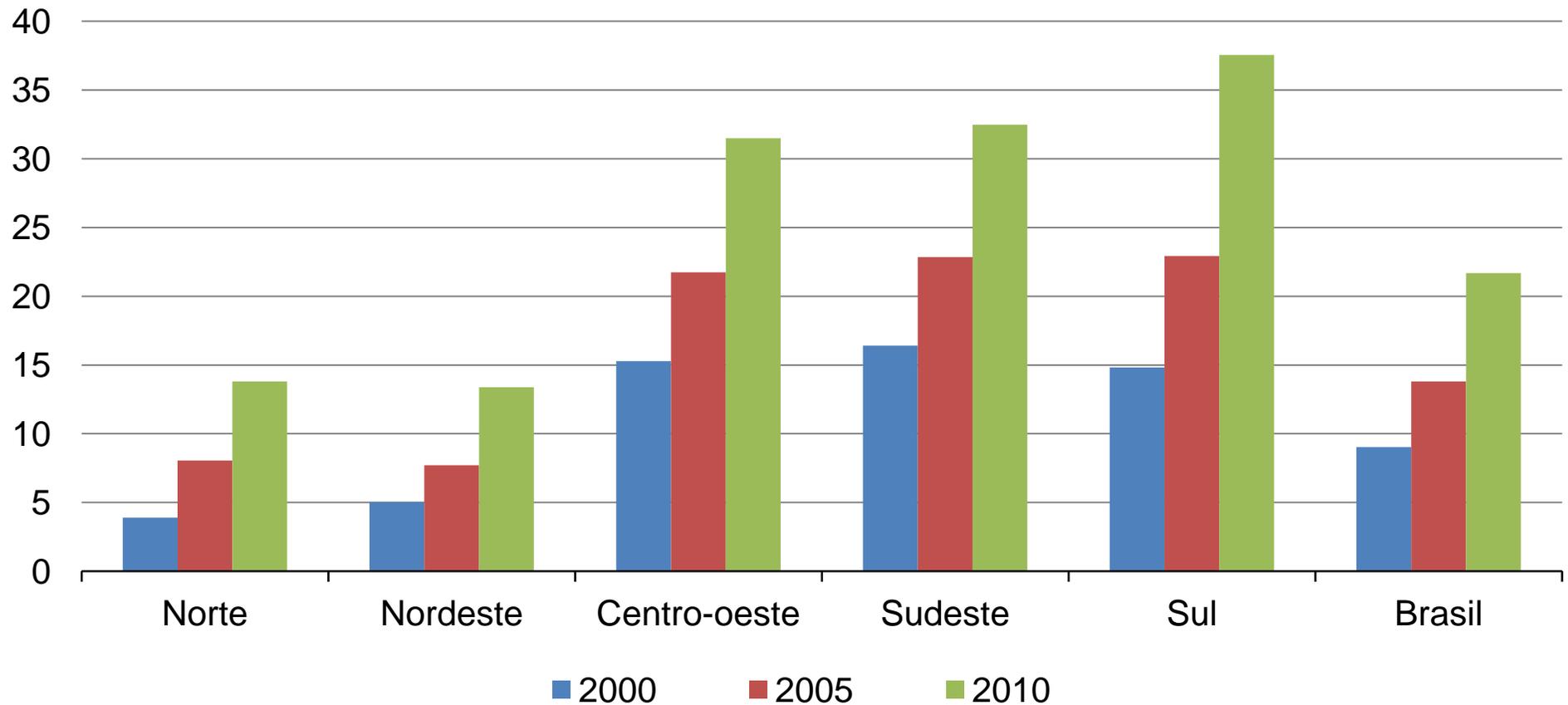
- cada unidade geográfica, num dado ano, é caracterizada por um vetor, contendo n indicadores unidimensionais
- o índice de inclusão se baseia na distância entre uma dada unidade geográfica num dado ano e um “benchmark”
- o índice de inclusão é 1 menos esta distância
- a normalização adotada é $w_i \frac{X_i - m}{M - m}$
- o “benchmark” é calculado a partir da importância de cada indicador na amostra considerada, correspondendo ao vetor $w = (w_1, w_2, \dots, w_n)$
- a escolha dos pesos w_i baseia-se na análise de componentes principais

Metodologia de cálculo do IIF



Dimensão	Indicador
Acesso – Disponibilidade Geográfica	Agências por 1.000 km ²
	PAB por 1.000 km ²
	PAA por 1.000 km ²
	PAE por 1.000 km ²
	Cooperativas por 1.000 km ²
	PAC por 1.000 km ²
Acesso – Disponibilidade Demográfica	Correspondentes por 1.000 km ²
	Agências por 10.000 adultos
	PAB por 10.000 adultos
	PAA por 10.000 adultos
	PAE por 10.000 adultos
	Cooperativas por 10.000 adultos
Uso	PAC por 10.000 adultos
	Correspondentes por 10.000 adultos
	Razão Crédito/PIB
	Credito (R\$ milhões) por 10.000 adultos
	Razão Depósitos /PIB
	Depósitos (R\$ milhões) por 10.000 adultos

Evolução do IIF – Brasil e Regiões



Evolução do Indicador de Inclusão Financeira (IIF)



Ano 2000

Ano 2005

Ano 2010



IIF

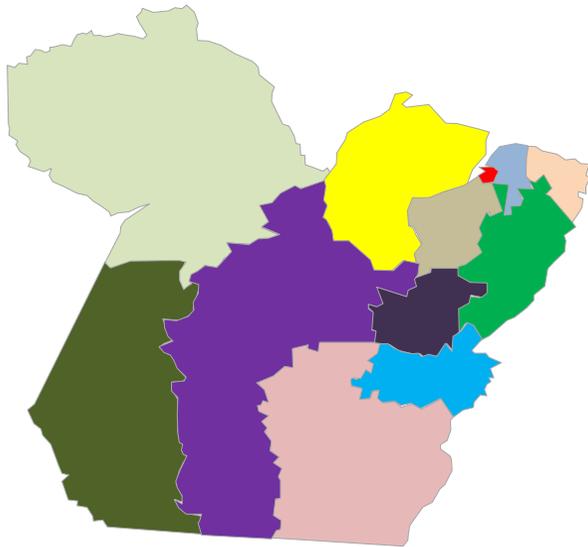
- Menor que 6,0
- Entre 6,0 e 9,0
- Entre 9,0 e 14,0
- Entre 14,0 e 20,0
- Maior que 20,0

Inclusão financeira e indicadores de qualidade de vida



Correlação - IIF	IDH-renda	IDH-educação	IDH-longev.	IDH
2000	0,81	0,66	0,68	0,76
2005	0,88	0,68	0,70	0,80
2010	0,91	0,57	0,75	0,82

Estudo de caso – estado do Pará



- 2º em extensão, 13º PIB e 22º PIB per capita
- 18º IDH (2009)
- 21ª densidade demográfica (6,1 hab/km²)

- Vasta extensão territorial heterogênea
 - enormes riquezas minerais e naturais
 - fronteira agrícola em expansão
 - desigualdades regionais
 - baixos indicadores sociais e de desenvolvimento econômico

Pará – Regiões de Integração

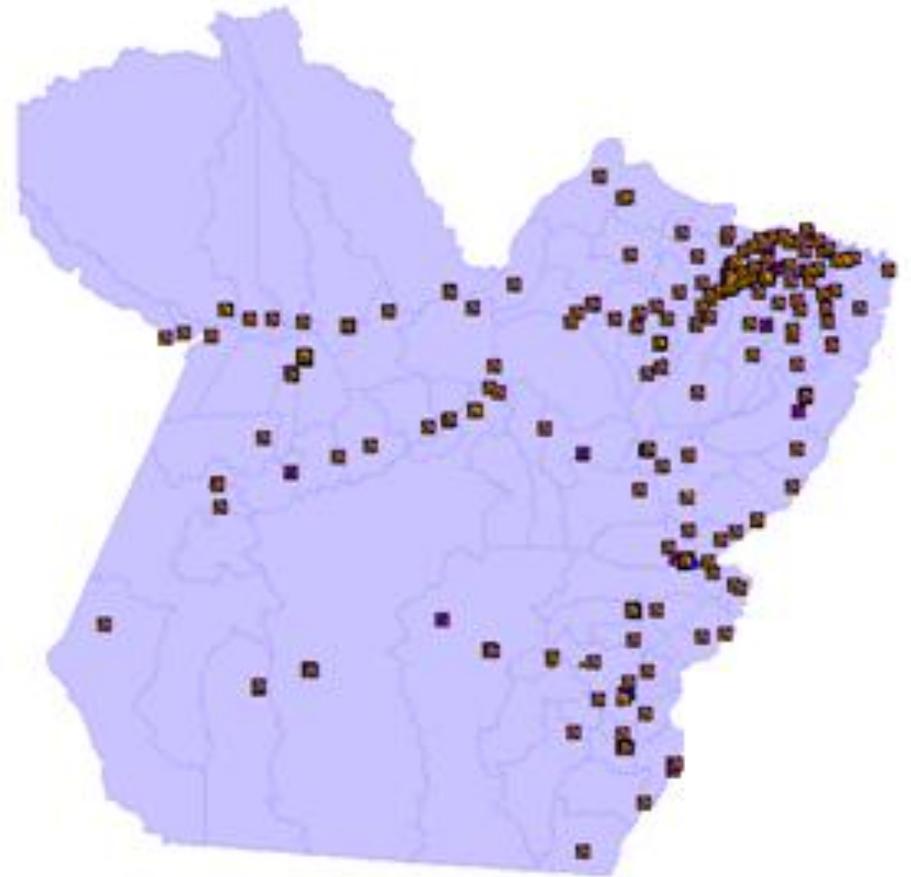


Região de Integração	Densidade demográfica	PIB per capita	Canais / 1.000 km ²	Canais / 10 mil adultos
Araguaia	2,7	7.833,0	1,5	7,8
Baixo Amazonas	2,1	7.565,4	0,9	6,4
Caetés	28,0	3.838,8	8,1	4,3
Capim	9,8	5.346,1	3,7	5,7
Carajás	12,7	25.769,9	6,5	7,5
Guamá	50,3	4.835,2	18,3	5,2
Lago de Tucuruí	9,0	12.523,6	3,8	6,3
Marajó	4,7	3.030,3	1,0	3,4
Metropolitana	1.122,7	11.538,9	775,6	9,1
Tapajós	1,1	5.793,4	0,4	5,5
Tocantins	20,6	9.408,1	4,9	3,7
Xingu	1,3	5.105,9	0,5	5,2
Pará	6,1	9.356,4	2,8	6,6
Brasil	22,4	19.265,3	25,7	15,1

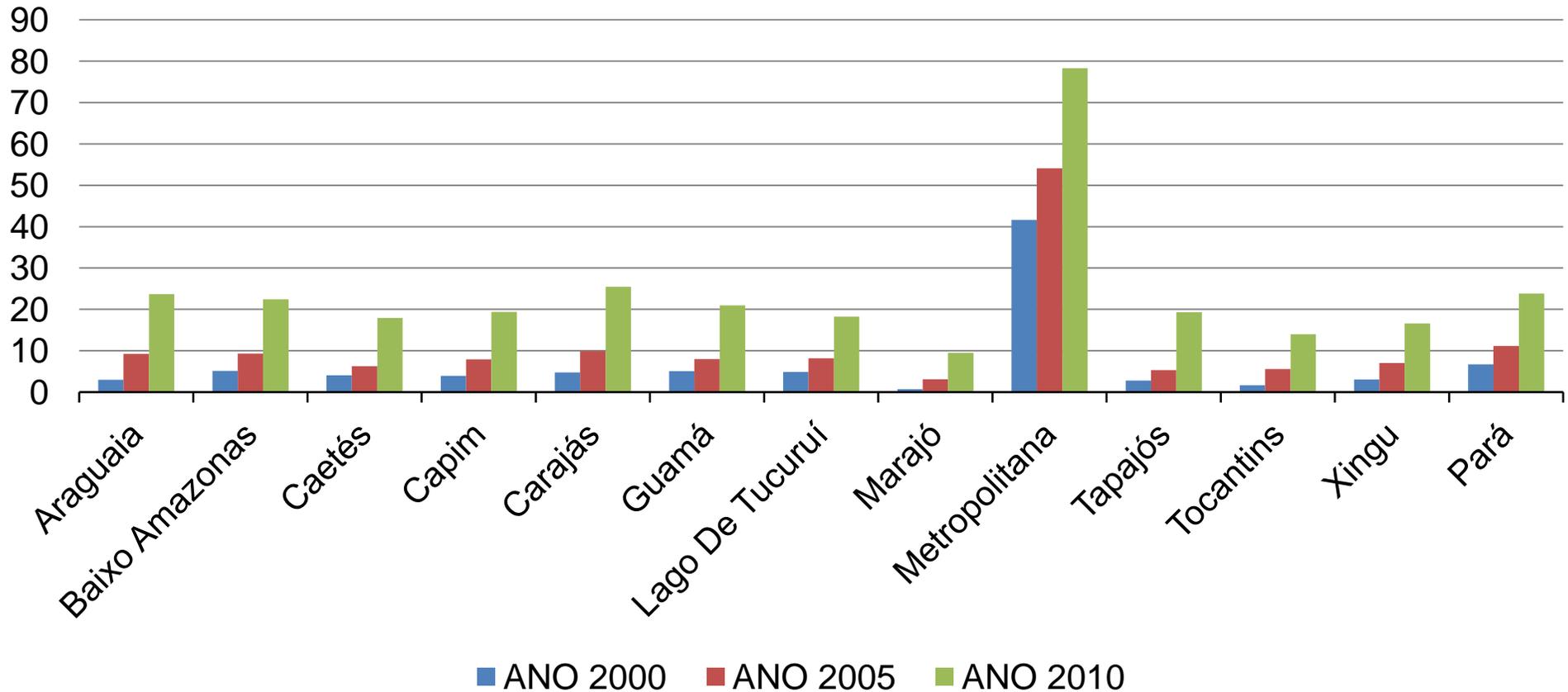
Distribuição dos pontos de atendimento no Pará



- pontos de atendimento: 3.492
- agências bancárias: 341
- PABs : 123
- PAA: 68
- PAE: 677
- cooperativas (sedes + PACs): 37
- correspondentes: 2.242
- outros: 4



Pará – Evolução do IIF



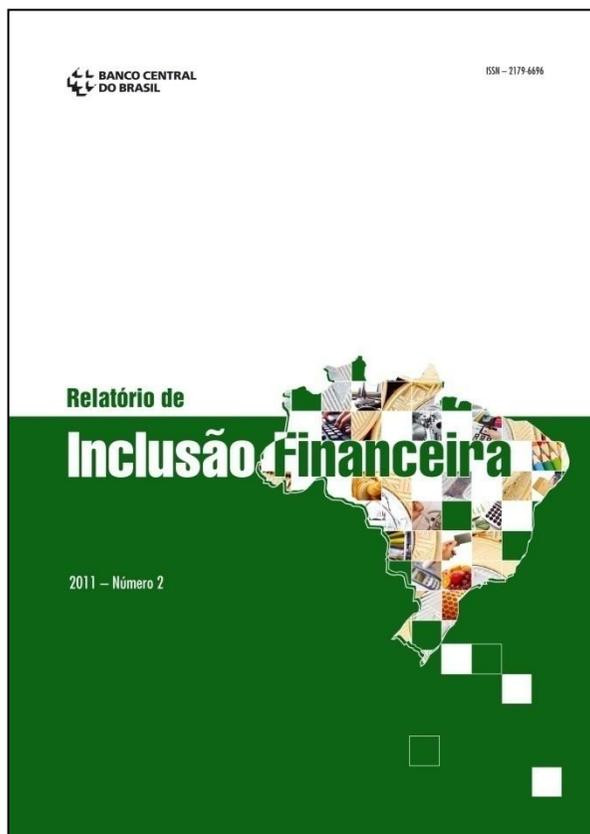
Evolução da inclusão financeira



- estados da região Sul e Sudeste → índices superiores às demais unidades da Federação, à exceção do Distrito Federal
- estados do Centro-Oeste → regularmente nas posições intermediárias
- posições finais têm sido continuamente ocupadas por estados das regiões Nordeste e Norte
- correlação positiva entre IIF e indicadores de bem-estar (IDH)
- políticas visando desenvolvimento e inclusão financeira devem considerar efeitos mútuos e, tanto quanto possível, devem ser avaliadas conjuntamente

II RIF

Obrigado!



para conferir a íntegra do
II Relatório de Inclusão Financeira,
acesse
<http://www.bcb.gov.br/?INCFINANC>

inclusao.financeira@bcb.gov.br